

CARTILHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E COLETA SELETIVA



A realização do Programa de Educação Ambiental é uma medida de mitigação ou compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Apresentação

Essa cartilha que você está recebendo traz orientações sobre resíduos sólidos e coleta seletiva, temas tratados no Programa de Educação Ambiental (PEA) da Gestão Ambiental BR-156/AP-NORTE. A produção de lixo nas cidades brasileiras é um fenômeno inevitável que ocorre diariamente em quantidades e composições que variam com seu nível de desenvolvimento econômico, com sua população e as diferentes classes sociais.

Os sistemas de limpeza urbana são de competência municipal, devem promover a coleta, o tratamento e a destinação ambiental e sanitária de forma correta e segura. Você pode contribuir para reduzir o problema tratando adequadamente os resíduos gerados em sua casa e também no seu ambiente escolar.

O que sua escola faz com os papéis que não têm mais utilidade? E com as latas de alimentos e o plástico das garrafas PET e dos copos de água? Jogar no lixo comum é o procedimento mais corriqueiro, porém está longe de ser o adequado. Implantar a coleta seletiva traz benefícios para o meio ambiente, já que os materiais não terão a natureza como destino final, e para a própria comunidade escolar, que frequentará ambientes mais limpos e agradáveis.



O QUE É COLETA SELETIVA?

Coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente.



POR QUE SEPARAR OS RESÍDUOS SÓLIDOS?

Cada tipo de resíduo tem um processo próprio de reciclagem. Na medida em que vários tipos de resíduos sólidos são misturados, sua reciclagem se torna mais cara ou mesmo inviável, pela dificuldade de separá-los de acordo com sua constituição ou composição. O processo industrial de reciclagem de uma lata de alumínio, por exemplo, é diferente da reciclagem de uma caixa de papelão.



IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS

A coleta seletiva de resíduos sólidos é de extrema importância para a sociedade. Além de gerar renda para milhões de pessoas e economia para as empresas, também significa uma grande vantagem para o meio ambiente uma vez que diminui a poluição dos solos e rios. Este tipo de coleta é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável do planeta.



COR DA LIXEIRA

Para facilitar a coleta seletiva e a reciclagem, existe uma cor para representar cada material reciclado: amarelo (metais), verde (vidros), azul (papéis) e vermelho (plásticos). Estas cores são geralmente usadas, junto com os símbolos de reciclagem, nos recipientes destinados à coleta dos materiais. Esse código de cores foi estabelecido pela Resolução do CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente Nº 275/01.



Já parou para pensar em quantos itens da sua rotina são produzidos com **papel**, **metal**, **vidro** e **plástico**?

E VOCÊ SABE IDENTIFICAR O QUE PODE SER RECICLÁVEL OU NÃO?

NO QUADRO ABAIXO ESTÁ LISTADO O RECICLÁVEL E NÃO RECICLÁVEL.

RECICLÁVEL	NÃO RECICLÁVEL
PAPEL	
JORNAIS E REVISTA	PAPÉIS SUJOS OU ENGORDURADOS
FOLHAS DE CADERNO	PAPEL HIGIÊNICO - GUARDANAPOS
PAPÉIS DE COMPUTADOR	PAPÉIS METALIZADOS (ALUMÍNIO)
FOTOCÓPIAS	PAPÉIS PARAFINADOS (PICOLÉ)
ENVELOPES	PAPÉIS PLASTIFICADOS
PROVAS - APOSTILAS - RASCUNHOS	PAPEL CARBONO
CARTAZES VELHOS - FOLHETOS	FOTOGRAFIAS
PAPÉIS TOALHA	ETIQUETA ADESIVAS
PAPELÕES - CAIXA EM GERAL	TOCOS DE CIGARRO
APARAS DE PAPEL	PAPÉIS DE FAX
METAL	
LATAS DE FOLHA DE FLANDRE	CLIPS
ÓLEO, LEITE, ENTALADOS EM GERAL	GRAMPOS
LATA DE ALUMÍNIO	ESPONJA DE AÇO
SUCATAS DE AUTOMÓVEIS	CANOS
OUTRAS SUCATAS	
VIDRO	
GARRAFAS EM GERAL	ESPELHOS
RECIPIENTES EM GERAL	LÂMPADAS
COPOS	CERÂMICAS OU BARRO (ENTULHOS)
FRASCOS	PORCELANA
	TUBOS DE TV
	VIDRO TEMPERADO (CARRO), FARÓIS, CRISTAL
	AMPOLAS DE REMÉDIOS
PLÁSTICO	
COPOS PLÁSTICO - COPINHOS DE CAFÉ	CABO DE PAINEL
SACOS PLÁSTICOS	TOMADA
EMBALAGEM DE MARGARINA	EMBALAGEM DE BISCOITO
EMBALAGEM DE MATERIAL DE LIMPEZA	MISTURAS DE PAPEL, PLÁSTICO E METAL
GARRAFAS PET DE REFRIGERANTE	FIBRAS DE VIDRO
CANOS E TUBOS	ACRÍLICO
VASILHA PLÁSTICA	

DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

No Brasil, cerca de 83,0% das residências (domicílios permanentes) tem acesso à coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza, em 8,1% o lixo é coletado em caçamba de serviço de limpeza e em 7,5% queimado na propriedade, 1,4% outro destino (IBGE, 2018). Porém, somente 15% da população brasileira têm acesso ao sistema de coleta seletiva do lixo.

A Prefeitura de Calçoene tem um cronograma de coleta de lixo domiciliar, na sede do município, e também nos distritos de Lourenço e Carnot.

Segue os dias e horários definidos:

Calçoene e Distrito do Lourenço

Segunda/Quarta/Sexta - 8h00 às 12h00 / 14h00 às 18h00

Distrito do Carnot

Sábado - 8h00 às 12h00



O destino do lixo é um lixão a céu aberto.

No município de Oiapoque, a frequência da coleta de lixo é diária, porém não existe aterro sanitário, o lixo é depositado em uma lixeira a céu aberto, localizada perto de um recurso hídrico (igarapé) que deságua no rio Oiapoque.

RESÍDUOS INDESEJÁVEIS

Os pneus usados são classificados como inertes, sendo considerados resíduos indesejáveis do ponto de vista ambiental. A grande quantidade de pneus descartados tornou-se um sério problema ambiental. Segundo a Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos, o Brasil descarta, anualmente, cerca de 21 milhões de pneus de todos os tipos: de trator, caminhão, automóvel, carroça, moto, avião e bicicleta, entre outros. Quando descartados inadequadamente, por exemplo, em lixões, propiciam o acúmulo de água em seu interior e podem contribuir para a proliferação de mosquitos transmissores da dengue e do cólera. Quando descartados em rios e lagos podem contribuir para o assoreamento e enchentes. Quando são queimados, produzem emissões extremamente tóxicas, devido à presença de substâncias que contêm cloro (dioxinas e furanos).

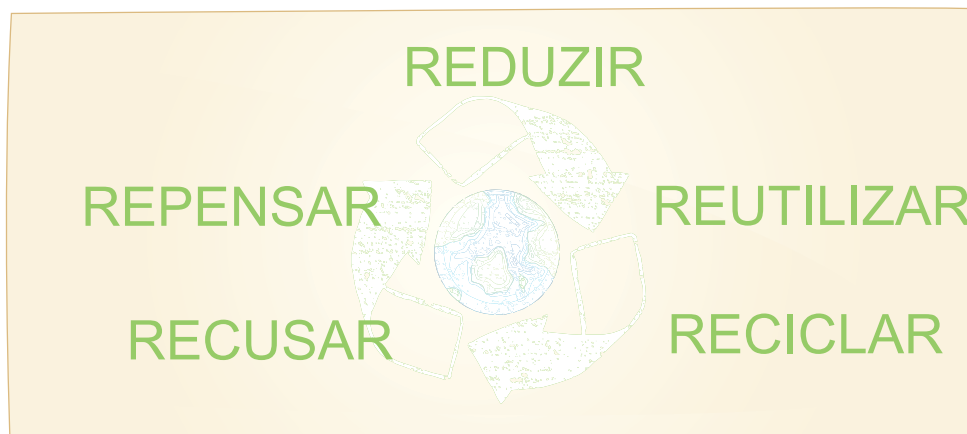


DOENÇAS PROVOCADAS PELO LIXO

- Doenças: Salmonelose, verminoses, desintéria, febre tifoide
• Transmissor: Moscas
Forma de transmissão: patas, asas, corpo, fezes
- Doenças: Malária, dengue, febre amarela, leishmaniose, filariose
• Transmissor: Mosquitos
Forma de transmissão: picada
- Doenças: Febre tifoide, verminoses, difteria, doenças gastrointestinais
• Transmissor: Baratas
Forma de transmissão: patas, asas, corpo, fezes
- Doenças: Leptospirose, hantavirose, peste bubônica
• Transmissor: Ratos
Forma de transmissão: fezes, urina, saliva

COMO RESOLVER O PROBLEMA DO LIXO?

Um caminho para a solução dos problemas relacionados com o lixo é apontado pelo **Princípio dos Cinco Erres (5R's)** – **repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar**. Fatores associados com estes princípios devem ser considerados, como o ideal de prevenção e não-geração de resíduos, somados à adoção de padrões de consumo sustentável, visando poupar os recursos naturais e conter o desperdício.



Repensar: Cada pessoa deve repensar suas práticas em relação ao meio ambiente. Devemos repensar, por exemplo, nosso consumo e como fazemos o descarte dos nossos resíduos. Repensar é o início dessa mudança.

Recusar: Chama-se a atenção para o consumismo, a aquisição de bens que não são necessários, e também para que sejamos críticos em relação ao que consumimos. Devemos pensar em adquirir apenas aquilo que realmente necessitamos e, de preferência, de empresas preocupadas com o meio ambiente.

Reduzir: Significa consumir menos produtos e preferir aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade.

Reutilizar: É, por exemplo, usar novamente as embalagens. Exemplo: os potes plásticos de sorvetes servem para guardar alimentos ou outros materiais.

Reciclar: Envolve a transformação dos materiais, por exemplo fabricar um produto a partir de um material usado. Podemos produzir papel reciclando papéis usados. Papelão, latas, vidros e plásticos também podem ser reciclados.

TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS NA NATUREZA

MATERIAL	TEMPO
LATA DE ALUMÍNIO	MAIS DE MIL ANOS
PAPEL	3 MESES A VÁRIOS ANOS
CHICLETE	5 ANOS
MADEIRA	SEIS ANOS
PLÁSTICO	MAIS DE 100 ANOS
LATA DE AÇO	10 ANOS
CIGARRO	MAIS DE 3 MESES
VIDRO	MAIS DE 10 MIL ANOS
RESTOS ORGÂNICOS	2 MESES A 1 ANO

TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DO LIXO

Existem algumas formas possíveis para o tratamento do lixo e sua disposição final na natureza. No Brasil, o gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos é de responsabilidade das Prefeituras Municipais. Ainda é bastante reduzido o número de municípios que possuem um bom gerenciamento de resíduos sólidos, com sistemas adequados de coleta, tratamento e disposição final dos resíduos.

Macapá é o único município do estado do Amapá a ter um aterro sanitário, que recebe resíduos também de Santana. Os outros 14 municípios têm lixão a céu aberto, sendo isso uma ação não tolerada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos.



CAÇA PALAVRAS

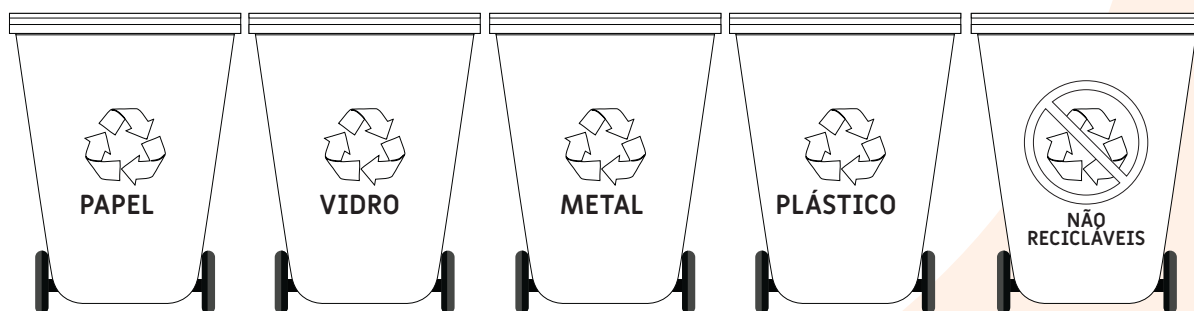
Encontre nomes de materiais que podem ser reciclados:

Observe o quadro sobre a reciclagem:

P	R	T	D	W	G	P	M	E	T	A	I	S
A	J	L	A	T	A	S	W	H	T	L	Q	B
P	D	C	R	F	C	X	Z	S	Q	Z	D	G
É	J	N	J	Y	J	J	O	R	N	A	I	S
I	V	Z	Q	S	D	F	F	S	H	M	K	P
S	I	C	V	F	D	B	P	L	Y	N	H	C
B	D	V	P	L	Á	S	T	I	C	O	S	A
W	R	G	B	H	N	J	M	P	L	K	H	I
R	O	H	D	F	S	J	Y	P	N	M	H	X
B	S	T	G	A	R	R	A	F	A	S	Z	A
V	D	S	F	C	X	Z	Q	W	B	G	F	S

(metais, latas, jornais, vidros, plásticos, papéis, garrafas)

Observe o quadro sobre a reciclagem:



AGORA ESCREVA O QUE PODE SER RECICLADO COM:

PAPEL: _____

PLÁSTICO: _____

VIDRO: _____

METAL: _____

NÃO RECICLÁVEIS: _____

